

399

VISÕES DA CISPLATINA: A CRIAÇÃO DO ESTADO ORIENTAL - POR LAVALLEJA E ANÔNIMO. *Mariana Flores da Cunha Thompson Flo, Cesar Augusto Barcellos Guazzelli (orient.)* (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O presente trabalho insere-se na pesquisa do Professor Cesar A. B. Guazzelli, “Fronteiras e Fronteiriços: o Norte do México e o Rio da Prata na Primeira Metade do Século Dezenove (1811-1851)”. Trata-se da análise de dois relatos da Guerra da Cisplatina, quais sejam: “Memorias de la Expedicion de los 33, al Mando del General Juan Antonio Lavalleja para expulsar a los portugueses de la Banda Oriental”, que é composto por cartas do General da Banda Oriental Juan Antonio Lavalleja, que comandou a expedição contra a ocupação portuguesa, e “Contribuições para a História da Guerra entre o Brasil e Buenos Aires – uma testemunha ocular”, que foi escrito por um combatente do Império, que se mantém anônimo e é provavelmente um mercenário alemão. Ambos partem de pontos de vista distintos e nos oferecem duas abordagens sobre a criação do Estado Oriental. Considerando as diferenças metodológicas que os relatos guardam entre si, uma vez que, entre outras diferenças, o primeiro é composto por cartas e o segundo assemelha-se a um relato de viagem, e tendo por base a historiografia que se dedica ao tema da independência uruguaia, pretendemos perceber as formas como os dois locutores dessas fontes historiográficas se posicionam diante do processo desencadeado durante a guerra e que culminará no aparecimento do Estado do Uruguai.